

PROJETOS EM EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL: UMA “TRADIÇÃO DE INOVAÇÃO”

Teresinha de Jesus A. Magalhães Nogueira ¹

RESUMO

Este artigo busca promover uma discussão sobre as tecnologias digitais no contexto educativo, no sentido de repensar o papel da inovação educacional diante dos diversos cenários, de modo a se construir uma postura crítica em relação ao uso ou não de tecnologias por meio de práticas inovadoras em ambientes formais e não formais. Parte de um olhar em dois projetos educativos - um desenvolvido em ambiente virtual - “Projeto Borboletando: em casa também se aprende...” - educação informal, e o outro em ambiente escolar - Projeto #102Inova - desenvolvido no CEF 102 Norte. Objetiva analisar a inovação desenvolvida nos projetos na concepção de Nóvoa (2022,2023) e Pintassilgo (2018), na ideia de uma “tradição de inovação”. Trata de uma pesquisa qualitativa (Minayo, 2002), com o desenvolvimento de categorias com foco na inovação. Realizou-se análise de conteúdo (Bardin, 2011) em documentos, entrevista oral dos sujeitos investigados representados pela coordenadora do Projeto Borboletando, pela gestora da escola, três professoras e um professor, passando por critérios éticos de autorização por parte desses sujeitos. Constatou-se que os projetos desenvolvidos no CEF 102 Norte, apresentam características comuns à inovação educacional como: participação ativa dos estudantes e professores envolvidos, interdisciplinaridade, cooperação/colaboração, uma forte relação entre tradição e inovação, o que possibilita perceber uma “tradição inovada”, no desenvolvimento das ações educativas dos projetos, por uma formação que busca a construção de valores para a humanização. Destaca no Projeto Borboletando o uso da tecnologia integrada às práticas educativas tradicionais de contação de histórias, teatros, contos/fábulas, folclore da região local, buscando princípios, valores e tradições. O CEF apresenta um ensino híbrido, priorizando a inovação nos diversos cenários, com práticas diferenciadas em uma proposta de inovação por meio da ressignificação dos recursos existentes - teatros, uso de maquetes, receitas, entre outras que confirmam a “tradição da inovação” presente nas práticas educativas.

Palavras-chave: Contexto educativo, Tradição de Inovação, Práticas Educativas, Tecnologia.

¹ Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI) – Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino. Mestrado e Doutorado em Educação.

